

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A MINERO-DEPENDÊNCIA EM BRUMADINHO-MG: AS METÁFORAS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E DA DINÂMICA ECONÔMICA LOCAL

Marco Aurélio Costa

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea; e coordenador nacional do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial (INPuT). *E-mail:* <marco.costa@ipea.gov.br>.

Luiz Felype Gomes de Almeida

Economista e pesquisador do INPuT. *E-mail:* <luizfelype.almeida@gmail.com>.

Maria de Fátima Lage Guerra

Economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e colaboradora do INPuT. *E-mail:* <flguerra@gmail.com>.

João Paulo Gonzaga Garcia

Economista bolsista do INPuT. *E-mail:* <joaopaulogarcia@gmail.com>.

Rodrigo Marques dos Santos

Estatístico e ex-pesquisador do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Dirur/Ipea. *E-mail:* <rodrigo.santos@ipea.gov.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2603>

Este texto para discussão se utiliza do referencial da teoria da dependência, com o objetivo de compreender as relações de dependência que entrelaçam a economia minerária e a economia do município de Brumadinho-MG. Dessa forma, considera-se o processo de formação socioespacial do município, no contexto do Quadrilátero Ferrífero, em suas diversas fases históricas, remontando ao período colonial.

O quadro de expressões e condições da minero-dependência é feito a partir da análise da evolução da produção agregada, do comércio internacional, do emprego formal e das finanças públicas.

No que tange à análise da produção agregada, o texto aponta para as múltiplas dimensões do atrelamento existente entre essa produção e o contexto industrial-minerário da região do Quadrilátero Ferrífero, em geral, e de Brumadinho, em particular. A análise mostra a existência de uma dinâmica na economia local, pela qual as variações no mercado do minério de ferro – diretamente conectado aos fluxos internacionais – produzem alterações pronunciadas na economia local, seja nos períodos de expansão, seja nos de retração, configurando um quadro qualificado como sendo de turbulência produtiva.

Ou seja, os movimentos no mercado internacional externo produzem turbulência nos níveis da atividade econômica local, comprometendo a capacidade dos agentes econômicos e políticos locais em termos de influenciar e determinar a dinâmica econômica local. Isso conforma um quadro de múltiplas relações de dependência que se expressam nas dimensões social, ambiental, econômica e institucional.

Há, portanto, dinâmica de dupla absorção ligada à forma como os impactos positivos e negativos do cenário econômico externo se refletem na economia local, conformando turbulência produtiva que se expressa em termos do que foi qualificado como *elástico industrial*, associado a um efeito dominó setorial.

Em termos do mercado de trabalho local, observa-se clara associação do comportamento desse mercado com o quadro de dependência associado à turbulência produtiva. Brumadinho apresenta um quadro, em termos comparativos, de maior dependência, em termos de emprego e renda, da economia da mineração do que o que se observa em outros municípios mineradores do estado de Minas Gerais.

Por fim, o texto explora também as múltiplas relações de dependência dos municípios mineradores

associadas ao campo das finanças municipais e de sua execução orçamentária.

No campo das finanças públicas, aponta-se como a turbulência e a instabilidade do setor produtivo interferem nas receitas disponíveis de Brumadinho, produzindo desequilíbrios que se associam aos movimentos do elástico industrial e do domínio setorial. No que diz respeito às despesas, percebe-se o achatamento da execução dos investimentos ao longo do tempo, afetando, em especial, as funções e as áreas que não possuem recursos com destinação vinculada.

Ao apresentar-se o panorama multidimensional do quadro da minero-dependência em Brumadinho, qualificando-se as várias formas pelas quais se expressa essa dependência, espera-se, com este estudo, contribuir para que o município possa rever e reconfigurar a forma de lidar e conviver com esse quadro. Pretende-se, assim, trazer uma chave analítica que possa auxiliar o município e os atores e agentes locais a estabelecerem novas relações entre o desenvolvimento local e a atividade extrativa mineral. Não se trata de superar a atividade-motor da economia local, mas de promover uma relação de convivência com a minero-dependência que permita construir uma trajetória de transição econômica e social, pensada para o médio e longo prazos, de modo que a riqueza dos recursos locais se traduza em desenvolvimento local incluyente, menos desigual e sustentável em termos socioambientais e econômico-institucionais.

SUMÁRIO EXECUTIVO